

– Estamos esperando um extraterrestre...?

– Sim!... Por que o espanto? A palavra extraterrestre significa tão somente seres de fora do planeta Terra; no entanto possuidores de natureza corpo-espírito semelhante a nossa... O que nos difere está na aparência e, às vezes, na constituição orgânica, e nada mais.

– Quem é o amigo que esperamos?

– Um confederado da Irmandade Intergalática!

– Existe uma confederação de extraterrestres?!

– Existem várias confederações interplanetárias! – afirma o instrutor. – A que nos auxilia, consiste numa organização formada por seres de diferentes humanidades do espaço sideral, nos quais seus orbes de origem guardam afinidades entre si; inclusive contam com membros da própria Terra.

– Como assim...? – insiste o rapaz.

– Dentro das proporções infinitas do Universo – elucida Natanael, tolerante –, temos irmãos de elevada hierarquia espiritual que trabalham incansavelmente para recolher, para interpretar e dar feitiço, por assim dizer, aos desígnios da mente de Deus. São eles, esses espíritos puros, que quando no cumprimento da condensação da Vontade Maior, deliberam sobre as leis operantes e imutáveis da Criação.

Augusto, Isaura e muitos dos presentes se acercam do instrutor, escutando-lhe a palavra fácil e bem-posta:

– Esses de quem lhes falo são os “Arcanjos do Amor Cósmico”, os diretores siderais dos planos sublimes da Criação. E está entre os princípios que já plasmaram, em conformidade com o pensamento de Deus, que as galáxias entremeadas, isto é, mais próximas, apresentem elos de interesses comuns em seus ciclos evolutivos. O que quer dizer que blocos estelares de galáxias circunvizinhas, como Andrômeda, Triângulo e Magalhães, possuem necessariamente seus planetas e habitantes ligados a processos de aperfeiçoamento entre si; e, na mesma rotina, a outros orbes de constelações conexas. Um exemplo conhecido é o sistema solar, na Via Láctea, que tem o globo terrestre perfeitamente integrado ao cinturão evolutivo de um mundo que gravita em

torno de Capela; e a tantos outros que, por vezes, podem ter densidade mais grosseira, de igual teor, ou até bem mais sutil.

Lançando expressivo olhar sobre todos os que lhe estão à volta, Natanael procura concluir a explicação:

– O separatismo de planetas, constelações e galáxias não existe; é uma ilusão de ótica que só figura no campo material próprio da ignorância humana. A Terra tem, dentro de sua trajetória regenerativa, de colaborar na impulsão de orbes com os quais se inter põe no espaço dimensional, e vice-versa. Somos no todo um, e tudo se encadeia, formando uma enorme malha de vida: o Universo.

A explicação nem podia ser mais clara. Entretanto, Augusto ainda não se interessa por dissolver tão rapidamente a curiosidade, e atravessa uma colocação perguntando:

– A parte histórica da bibliografia (espírita) que revela o que sucedeu no decurso das gerações humanas nos traz que, há dezenas de milhares de anos, a Terra recebeu uma grande massa de espíritos hostis...

– Meu caro Augusto!... – interrompe o instrutor, mediando amistoso sorriso. – Não considerando Jesus, que é o irmão mais avançado em conhecimento e desenvoltura moral que já esteve entre nós, há dezenas de milhares de anos o globo terrestre recebeu sim, e vem recebendo, criaturas de muitos planetas com os quais se interrelaciona no plano sideral; nem todas hostis ou degredadas de seus umbrais de origem, mas que aqui chegaram, e chegam, para promover em si e no orbe um grau maior de evolução. Atualmente deve acontecer o contrário: grande leva de energia terrena transmutará para outras esferas consteladas, no cumprimento útil da dinâmica ascensional da Criação. E, partindo desse fato, digo-lhe que seguramente está entre as tarefas dos irmãos confederados de nosso meio, não só a cooperação no deslocamento de forças involutivas da aura da Terra, como também o favorecimento à nossa humanidade para o despertar do que ainda lhe há de oportunidades luminosas.

Enfim, emerge prestimosa entidade no recinto. Vestindo uma leve túnica sacerdotal, de rara beleza, faz-se acompanhar do “ministro do esclarecimento”. Enquanto lhe ajustam o local da fala, Augusto cochicha a Isaura:

– Ah... Pensei num “ser” diferente: alguém alto ou pequeno

demais; olhos arredondados; cabeça grande... Nosso extraterrestre parece mais com um hindu, só que sem turbante.

– Quê?! – espanta-se Isaura. – Psiu!... Fique quieto! – sussurra embaraçada.

Natanael interfere num tom ameno, mas sério:

Estes irmãos são seres em grau de espiritualização bem superior aos nossos. Ainda que não sejam arcanjos, são dotados de virtudes elevadas, corações fraternos e mentes indesejáveis da Luz. Para o nosso reconforto visual, manobram as energias do ambiente e plasmam o próprio corpo energético aos moldes dos planos dimensionais que visitam. Assim evitam circunstâncias impróprias à missão que empenham... Vamos ouvi-lo!

– Estimados irmãos, amados que sois por mim e pelo Poder Supremo que vos governa. Não podeis descrever o fulgor que se aviva em meu espectro racional quando aponto neste vosso plano... Louvado seja o Criador em vossas lutas edificantes!... Por hora a mensagem que trago não vos deve despertar conteúdos comemorativos. Vosso querido planeta está febril, e adoce um pouco mais a cada dia; a causa é vossa própria humanidade, que o polui e o envenena no físico e na moralidade... É preciso expandir vossos sentidos e potencializar vossas ondas cerebrais em frequências cósmicas de ressonâncias mais sadias e mais inteligentes. Os conflitos psicoemocionais em que muitos de vós persistis fazem com que elevados estágios de transformação já alcançados permaneçam estagnados em falsa atmosfera de evolução. Com isso, empalidecem a ideia de melhores moldes espirituais... O tempo escoar e vossa Terra se encontra, como sabeis, na fase de obtenção de alimento moral; recurso, em essência, primordial a sua nova condição de sobrevivência na natureza dimensional que se inicia.

Uma pausa para mentalizar a vibração das consciências presentes, e a palavra do mensageiro estelar volta a se estender pelo cenário:

– Irmãos, eis a Lei: quanto maior a amplitude de conhecimentos, maior a carga de responsabilidade a suportar. Não haveis de saber somente o que vos convém. Há vida, campos opostos e lutas intermináveis para vos avivar constantemente o movimento de ascensão. Sabeis que o pensamento que flui forja

de vós a substância radiativa de todos os vossos sentimentos: um impulso de emissão e recepção capaz de alterar a energia que pondeis em sintonia com os acontecimentos. Apropriai-vos melhor dessa força de propulsão exclusiva e estabelecereis a vontade crística na quietude mental de vossos níveis mais sombrios. O mal não tem natureza própria; não tem halo vital; nasce, cresce e morre no acúmulo de si mesmo.

A palavra singular do representante da Confederação, claramente ajustada por impulsos edificantes, insufla a memória dos presentes, fazendo-os relembrar que a Terra segue algemada ao desequilíbrio mental de seus submundos astrais. No entanto, esses ambientes repletos de falências espirituais podem ter seus liames de sugestões perversas absorvidos por fluxos de energia pensante ajustada para o bem.

– Nossa organização – prossegue o prodigioso emissário interplanetário –, que chamam de Confederação Intergaláctica, apesar da magnitude do nome com que nos honram, não passa de um concílio de irmãos vindos de vários pontos da imensidão cósmica, e que também se autoconvocaram para empunhar a bandeira da Sagrada Fraternidade Universal. Fora dos costumes, das convenções e das tradições comuns, em essência, somos todos iguais: extratos de luzes, absorvendo da Energia Divina o *quantum* necessário à própria consciência existencial.

Em silêncio, Augusto compreende o alcance daquelas últimas considerações, pois ponderam exatamente sobre as mesmas perguntas que fizera a Natanael. Fica meio desconcertado ao entender que o visitante também lhe ouviu os questionamentos, inclusive o gracejo sobre a aparência dos extraterrestres. O interlocutor, por sua vez, calmo e claro prossegue com a explanação:

– Como sabem, o fenômeno cósmico que há algumas décadas lhes vem gradualmente ocorrendo abrange outros mundos; outros níveis de evolução mental. Não temos aqui, neste plano terrícola, um acontecimento isolado; o portal transicional que se abre abriga irradiações transformadoras de variados corpos celestes, constelações e galáxias. As mudanças, apesar de compartilhadas, têm aspectos diferenciados: algumas mais bruscas, com pendores ainda primitivos; outras bem menos hostis. Assim, diante do que a Direção Sideral já programou para um

ciclo de grandes emancipações morais, fomos enviados a este hemisfério na função de auxiliares vossos para a efusão de Luz aos sentidos inábeis dos que habitam na escuridão.

A conversação fascina os que estão presentes.

– Conforme resolução Maior, todos, e igualmente, terão possibilidades para adiantar o próprio ritmo evolutivo. Implantar-se-á uma janela nova: a janela da oportunidade extrema, que deverá ser larga, transparente à Luz e colocada no seio das trevas, entre enfermos e infelizes. Nossa obrigação é garantir que ninguém impeça aquele que desejar abri-la... Infelizmente, nem todos se estimularão a passar para uma nova atmosfera de ajuste e conquistas... Seguirão ainda por mais algum tempo agasalhados nos preconceitos e nas ilusões esposadas no pretérito. No entanto, há outros grupos que acatarão a importância dos sinais que lhes chegam. É para esses, fundamentalmente, que viabilizaremos o entendimento dos desígnios siderais. Acresce dizer que não haverá postulados de engodos científicos ou religiosos, simbolismos ou credos implacáveis; tão somente forneceremos a dose de verdade necessária a cada coletividade ou criatura. Conquanto, aos que afirmem decisivamente querer envergar o real sentimento do amor e renovar o padrão de esperança em si e no Criador, de sua consciência cósmica, a janela automaticamente lhe estará oferecida.

Uma pausa espontânea para os reflexos de contemporização da mensagem exposta, e o emissário retoma o serviço de iluminação esclarecedora:

– Hoje, nossas unidades atuam em vossa civilização ligadas mais aos avanços das ciências tecnológicas que envolvem áreas da Medicina e da Engenharia. Não alteramos acontecimentos; no entanto, temos permissão superior para configurar fluxos de ideias que possam ser ajustadas e deslocadas aos níveis de vossa percepção humana encarnada. Nutrimos mentes argutas com pulsos radiantes de pensamentos, os quais, posteriormente, são base de seus experimentos. Noutra parte, concentramos energias nas multifrequências de vossas coletividades espirituais de aura degenerada: locais de forças involutas, onde perdura o ambiente mais assustador e nocivo do vosso planeta. Efetivamente, muitos traumas dominam vossos subterrâneos; poucos,

como já vos disse, no momento, de lá passarão... Vossa Terra, em definitivo, não pode mais a esses esperar!... Curvemo-nos ao que é infinitamente justo e sábio, e que nos ultrapassa a necessidade de entendimento. Vamos à obra, trabalhem todos pelos propósitos que circundam de amor imponderável a vossa transição regenerativa; desarticulemos nascentes que sitiam sofrimentos; edifiquemos impulsos que possam não só dissolver espectros do mal, mas também ressarcir o corpo sutil e divino de vossa tão bela humanidade.

E finaliza:

– Não temamos os impositivos da vida universal perfeita, que disciplina os caminhos para a nossa real liberdade espiritual. Sou-lhes grato pela compreensão desta hora de Luz e de providências obrigatórias. Transcorrerão outras oportunidades para edificarmos novos congraçamentos e a nossa união fraterna. Comovidamente agradeço-lhes o abençoado pouso acolhedor e vos digo: como tudo pertence a Deus, que Ele permaneça convosco, lapidando a vocação inata que tendes para o amor... Que a paz seja em vós!

No recinto aberto à palavra pacífica e estimuladora do agente da Confederação Intergalática se observa intenso enterrecimento. O amigo vindo de outra estrela do Universo aquietase. Numa atitude de profundo respeito, busca em si uma oração silenciosa e, gradativamente, se desvanece do ambiente.